

Centro Escolar Esposende



Com o lançamento da primeira pedra, cumpriu-se uma promessa de anos.

pág.05

Autarquia aposta na Valimar Net

pág.07

Luís Vale apresenta-se para liderar PS

pág.06

Vila Chã com um pé na 1ª divisão

pág. 11

Março com Sabores a Mar

pág. 04

Grupo de Câmara de Esposende na Semana Santa

pág. 11

PUB



PREDIAL ESPOSENDE

SOC. MED. IMOBILIÁRIA, LDA | LIC. AMI 6177

Confiança e Profissionalismo no Imobiliário

20 ANOS

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende
Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

EspoAuto

comércio de automóveis

Jantar do Dia da Mulher

As mulheres da Associação Assobio vão levar a efeito, no próximo dia 8 de Março, um jantar, com vista a comemorar o Dia Internacional da Mulher. O mesmo vai ter lugar no hotel Ofir, com

uma ementa variada, vários tipos de doces e de bebidas e, sobretudo, com muita música. As inscrições podem ser feitas através do número de telemóvel 960079767.

Formação de leitores

“Quando a mãe grita”, assim se denomina o atelier que a Biblioteca Municipal Manuel Manuel de Boaventura, de Esposende, promove, hoje, para crianças da Educação Pré-Escolar, com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos. A acção insere-se na Carteira de Itinerâncias, patrocinada pela Direcção Geral do Livro e das Bibliote-

cas, e estará a cargo do Clic - Clube de Literatura, Ilustração e C^a que, a partir da audição do livro “Quando a mãe grita...”, de Jutta Bauer, apela à reconstrução e ilustração da história, mediante jogos que visam estimular a associação de ideias e brincar com a transformação da história e com os sentidos das ilustrações.

Sargaceiros de Apúlia

O Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia desloca-se, a França, entre hoje e o próximo dia 4 de Março, para participar no Festival de Folclore da Association Union Culturelle Portugaise de Cergy-Pontoise. A deslocação à região parisiense, onde se regista grande concentração de esposendenses, surge na sequência do convite dirigido pelos responsáveis daquela associação à colectividade apuliense.

Considerando que a participação do

Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia é uma forma de divulgação do património cultural de Esposende junto da comunidade francófona e que constitui uma oportunidade de reforço da identidade cultural do grande número de esposendenses e seus descendentes, que habitam na região, a Autarquia aprovou a atribuição de um subsídio de dois mil euros para apoio à deslocação do Grupo a França.

Poesia

Como eu vejo o mundo

Neste nosso mundo cão,
Há tanta desigualdade ...
Os pequenos burlões na prisão
E os grandes em liberdade.
Vá lá saber-se a razão,
De tanta impunidade.

Vejo ódios e vinganças,
Tanta ambição e cobiça
Vejo até grandes senhores,
Violadores de crianças,
Que escapam sempre à justiça.

Vejo pais abandonados
Com indiferença e desdém,
Por filhos desnaturados
Que apenas estão interessados
Nas migalhas que eles têm.

Vejo até religiões,
Donas de tanta riqueza,
Cheias de luxo e grandeza
Tudo em nome de Deus,

Que veio dos altos Céus,
P'ra lutar contra a pobreza.

Pobre também Ele nasceu
E humildemente viveu,
Pregando esses preceitos.
Os que em nome de Deus enriquecem,
De certeza que se esquecem,
Que nunca serão seus eleitos.

É nesta pobre sociedade
Da qual também faço parte,
Que eu vejo tanto disparate.
Mas o mais absurdo,
É darem muito a quem faz pouco
E tão pouco a quem faz tudo,
Que até o povo já diz:
- Para viver neste país
Só mesmo quem for cego e surdo,
É que consegue ser feliz.

Mário Belo

TESOURADAS

Neco

Fugir é uma vergonha mas ...

O ano vai à “vela” enfunada pela forte nor-tada que empurra os dias, que deslizam imperceptivelmente quasi sem sentirmos essa passagem e, quando olhamos para trás já vemos distantes o Natal e o Carnaval e temos que nos “desviar” para não sermos atropelados pela Páscoa, pois ela aproxima-se a grande velocidade, porque ontem foi carnaval. E o Carnaval passou na minha terra. Embora desorganizado, com itinerários sem pés nem cabeça, com passagens muito rápidas (só para cumprir programa), com imaginação e sem imaginação, com crianças e não só, a fingir de velhinhas, assim a modos de quem anda a mostrar um extra-terrestre. E velho sofre com esta falta de respeito pelo desgaste do tempo e do trabalho. Mas o Carnaval hoje é bem diferente, até a denominação mudou, é que, antigamente, chamavam-lhe o entrudo e a canalhada, quando via um entrudo, não o largava mais, com godos, folhetas e tachos velhos, fazendo-lhe a festa, tocando ruidosamente e cantando: “o entrudo rabudo, cabeça de burro, à noite e à ceia canada e meia”. Com uma renda a tapar a cara, os entrudos passavam a imitar as várias profissões, etc. Era assim o Carnaval da minha terra com Marchantas e Cristinas figuras do passado, que eram craques nestas andanças e das quais já pouca gente se lembra e que já são peças do museu das velharias da nossa memória. Deixando o Carnaval para trás, vamos falar de outras coisas.

Esposende é a terra dos barracos em locais “nobres” da cidade. Assim, junto às piscinas e ao parque radical, há dois barracos implantados que já ganharam raízes e que causam mau aspecto ao local. Como não há duas sem três, na praia onde devia ter um motivo escultórico, está a ser implantado outro barraco. Nítida falta de gosto. Aquelas barracas fazem-me lembrar as barracas dos sargaceiros, para guardar o sargaço e os apetrechos. Bom gosto precisa-se.

As raízes das árvores que estão no passeio e nas traseiras do “muro dos mijões” levantaram a pedrinha dos mesmos à sua volta. Acontece que aquela situação de pedras soltas, altos e baixos no estreito passeio já tinha barbas e só agora é que algum funcionário da Casa Grande se lembrou de lá fazer o desarranjo. Mas aquele desconcerto é do “baril”, como dizem os outros. Aquilo é de bradar aos céus e gritar “Aqui d’El Rei”. Aquele desarranjo é digno de figurar numa exposição de obras de arte. Passem por lá e apreciem.

Já aqui disse e vou falar outra vez no nosso pelourinho que esteve quarenta anos sem a cruz que encimava a esfera armilar. Acontece que há três anos alguém a partiu aquando da realização d’uns festejos e até agora nunca mais foi reposta. Bem... Já só faltam 37 anos

para igualar o record anterior. Já não falta tudo.

No tribunal de Esposende, depois do arranjo, foram-lhe retiradas as letras de bronze que o identificavam, só porque lhe faltavam duas letras que tinham caído. A poupança ditou que seria mais económico mandar as outras todas para a sucata do que repor as duas que faltavam. As letras foram substituídas por uma pequena placa ao lado da porta de entrada que só com muita atenção se consegue ver. Quem passa na Av. Marginal e não conhece, concerteza ficará com a ideia que aquilo será uma residencial ou um hotel.

Com a proibição de fumar em locais públicos (dentro de recintos fechados) é a altura da Casa Grande pensar em colocar cinzeiros nas ruas. Depois digam!... Viva o luxo. A Rua Conde de Castro (rua pedonal) continua a ser a auto-estrada dos abusadores e das abusadoras também. Se a casa Grande mandar colocar mecos à entrada da rua acabam-se os abusos.

Na Avenida Rocha Gonçalves (do Hospital), os “funcionários” rasgaram o piso entre canteiros e a pedrinha frente aos bancos, para meter sistema de rega nos canteiros. Acontece que já lá vão vários meses que fizeram esse serviço, e as pedras nunca mais foram repostas no devido lugar. Esqueceram-se ou perderam o martelo.

Por falar em martelo, lembrei-me de um amigo que, já lá vão muitos anos, comprou uma casinha, aqui próximo à Casa Grande. Como operário que era, à custa de muito trabalho, conseguiu angariar umas coroas para fazer obras de necessidade na casa. Certo dia, andava o Sr. Manuel Fidó (bom artista de tro-lha) a trabalhar na fachada da casa (a fazer um redondo para tapar a beirada). Risco do Jacinto Costa. O Sr Manuel estava a fazer o trabalho com gosto que era assim que ele trabalhava. Lá dentro andava o Flávio a pregar estuque nas paredes de taipa. A certa altura parou um senhor funcionário público que do Alentejo para Esposende foi destacado para exercer as funções de que estava incumbido. O Sr apreciava o trabalho do Sr Manuel e às tantas perguntou: Esta obra é para um mijadouro? O Sr Manuel desatou a rir e falou para dentro para o Flávio. Ó Flávio está aqui um “moina” a perguntar se isto é para um mijadouro! O Flávio vem com o martelo na mão e perguntou: quem é o grande filho ... Olha é este mói! O Flávio investe com o martelo para o alentejano e este desata a correr e como tinha as pernas grandes ainda o Flávia ia no jardim já o homem estava quais a chagar a casa.

Fugir é uma vergonha, mas que é saúde para o corpo, lá isso é!

Não acreditam?



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as

12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Gandra - 02 março; Mar - 16 Março



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS
LARGO CONSELHEIRO RODRIGUES SAMPAIO

Estadista e Jornalista (1806-1882)

O seu Patrono

António Rodrigues Sampaio nasceu a 25 de Julho de 1806, na Freguesia de S. Bartolomeu do Mar. Era filho de António Rodrigues de Sampaio e de Maria de Amorim. Faleceu, em Sintra, em 13 de Setembro de 1882.

Foi Jornalista, Deputado, Ministro e Presidente do Conselho. Foi uma das figuras que mais destacou teve nas campanhas liberais de 1832 a 1834.

No dia 1 de Novembro de 1828, durante a missa dominical, surgiu na freguesia de Mar uma força policial sob o comando de um oficial, e, entrando na Igreja, prendeu o padre e o seu ajudante, António Rodrigues Sampaio. Eram acusados de terem manifestado as suas ideias liberais.

A tão alta figura da política e das letras que foi Rodrigues Sampaio, autor clandestino e combativo do «Espectro», designado, por vezes, nos meados do século passado como tendo sido o «príncipe dos jornalistas».

Em sessão de Câmara de 14 de Outubro de 1882, era Presidente da Edilidade Manuel Rodrigues Viana, foi apresentado um ofício do Presidente dos Jornalistas Portuenses, datado de 6 de Outubro de 1882, participando que "... tendo resolvido os jornalistas honrar a memória do Ilustre Escritor e Jornalista António Rodrigues Sampaio, celebrarão no dia 13 do corrente no Real Teatro de S. João uma sessão solene comemorativa do passamento de tão insigne cidadão e por isso convidam esta Câmara a fazer-se representar naquele acto em que prestará uma homenagem condigna a um filho distintíssimo deste concelho". Deslocou-se ao Porto o Vice-Presidente da Câmara Manuel António de Barros Lima.

História da Praça

Aquando as Visitações de 14 de Setembro de 1729 o visitador capitulou que deveria ser construído um muro de divisão no adro da Igreja Matriz para evitar dúvidas de utilização durante os dias de feira. Ainda em 1744, em nova visita, lamentava-se que o adro era constantemente profanado por porcos em dia de feira "passeando sobre as sepulturas".

Na reunião do Executivo da Câmara de 28 de Outubro de 1882 foi deliberado que "... fossem intimados os donos dos campos vizinhos ao Largo da Igreja desta vila para imediatamente limparem as regueiras e darem escoamento às águas estagnadas, bem como mandarem espontar todas as árvores que precisem de ser espontadas e comprem árvores para se plantar".

Na reunião de Câmara de 28 de Outubro de 1882 o executivo aprovou "... que o Largo da Igreja Matriz desta Vila, se desse o nome de Largo Conselheiro Sampaio, comemorando assim o passamento de um nosso conterrâneo que soube ligar à Pátria um nome nunca esquecido e que faz a honra deste concelho".

Dado que este Largo recebia o nome de um vulto da Nação, um grupo de esposendenses dirigiram um abaixo-assinado à Câmara dizendo que "... o mesmo largo nas condições em que se acha não se pode tolerar; e portanto requerem os signatários para que desde

designado por Largo Conselheiro Sampaio, em memória de tão insigne varão". A Câmara "para aformoseamento deste local" e como sugeriram os cidadãos do abaixo-assinado, mandou plantar Austrálias. É claro que muita gente protestou e na noite de 15 para 16 de Fevereiro estas foram cortadas pela raiz. O Presidente da Câmara, nada contente com o sucedido, veio a público e denunciou "... se porém der crédito à voz pública, corre como certo, que semelhante decepamento poderia ser feito, ou mandado fazer, pela Junta de Paróquia desta Vila, visto

ser notório opor-se à arborização com o intuito daquela Junta arborizar com certas e determinadas árvores de tal natureza que punham em desarmonia a simetria que existia e como não pudessem conseguir tão bons desejos, propuseram arrancá-las".

Nem sempre as decisões de Câmara agradavam a todos e mesmo a atribuição de nomes na toponímia local era, muitas vezes, altamente contestada. Foi o caso da mudança de Largo da Igreja para Largo Conselheiro Sampaio. Na noite de 3 para 4 de Dezembro de 1885, e segundo relato do Presidente da Câmara em reunião do Executivo "... mão ou já se faça daquele largo um jardim ou pelo menos uma alameda e se proíba que a feira semanal de gado suíno ali tenha lugar e se remova para além da ponte, mandando-se plantar austrálias e que o cruzeiro seja convenientemente removido". Face a esta petição, a Câmara resolveu colocar mais árvores neste Largo, e decidiu, ainda, que a Feira fosse mudada para Além-da-Ponte e que fossem substituídos os álamos que se encontravam junto à fonte "... por austrálias ou árvores convenientes que não danifiquem a Igreja e prédios vizinhos. Sobre a mudança do cruzeiro e circulação de pedra do dito adro ou largo iria ser estudado o plano e tudo correria a expensas do cofre camarário".

A Câmara deliberou, na sua reunião de 23 de Dezembro de 1882, proceder à venda de várias árvores que estavam nesse largo e que "o tolham". Foram vendidas em haste pública a Manuel Rodrigues Amorim por 41\$500 reis. Logo a seguir, em 27 de Janeiro de 1883 o Presidente anunciou que "mandara substituir as árvores - álamos e choupos - que arborizavam os lados da fonte pública desta vila por outras árvores mais próprias e condignas daquele lugar que faz parte do largo da Igreja, actualmente e por deliberação da Câmara,



designado por Largo Conselheiro Sampaio, em memória de tão insigne varão". A Câmara "para aformoseamento deste local" e como sugeriram os cidadãos do abaixo-assinado, mandou plantar Austrálias. É claro que muita gente protestou e na noite de 15 para 16 de Fevereiro estas foram cortadas pela raiz. O Presidente da Câmara, nada contente com o sucedido, veio a público e denunciou "... se porém der crédito à voz pública, corre como certo, que semelhante decepamento poderia ser feito, ou mandado fazer, pela Junta de Paróquia desta Vila, visto

ser notório opor-se à arborização com o intuito daquela Junta arborizar com certas e determinadas árvores de tal natureza que punham em desarmonia a simetria que existia e como não pudessem conseguir tão bons desejos, propuseram arrancá-las".

Nem sempre as decisões de Câmara agradavam a todos e mesmo a atribuição de nomes na toponímia local era, muitas vezes, altamente contestada. Foi o caso da mudança de Largo da Igreja para Largo Conselheiro Sampaio. Na noite de 3 para 4 de Dezembro de 1885, e segundo relato do Presidente da Câmara em reunião do Executivo "... mão ou

mãos cobardes e miseráveis não trepidaram em sujar em frago de boi e com elas apagar o nome glorioso do falecido Conselheiro Rodrigues Sampaio que se acha colocado no Antigo Largo da Igreja desta Vila o que importa uma miserável afronta aos brios desta Câmara e ofensa a um País inteiro e talvez que os autores se queiram intitular os patriotas desta terra, porém a nós cumpre-nos desafrontar do epíteto de povo selvagem, lavrando este sincero protesto para que os vindouros e o país saibam que nós não fomos culpados. Já se tinham empregado algumas diligências para saber quem são os culpados porém nada ainda descobrira, propunha que se desse parte dessa ocorrência ao Administrador do Concelho".

Também com a implantação da República e durante os primeiros anos deste novo regime político, vários foram os momentos em que se pretendeu sanear algumas figuras da toponímia local. Um desses momentos foi precisamente a retirada do nome de Rodrigues Sampaio do Largo e dar-lhe o nome de Largo Firmino Clementino Loureiro². Esta atitude causou estranheza entre os esposendenses já que se tratava do nome do próprio Presidente da Câmara. Também

que em Espôsende se atentou contra a memória de Rodrigues Sampaio. Também em Julho de 1926 a própria estátua do Conselheiro foi alvo de vandalismo tendo alguns dos seus elementos escultóricos sido danificados à pedrada.

Recorde-se que em 1906, no centenário do seu nascimento, Espôsende levou a efeito uma série de actividades comemorativas dessa efeméride. O ponto alto foi a colocação no Largo que já tinha o seu nome, de um monumento com o seu busto, mandado fazer com a verba amealhada numa subscrição pública. O autor do projecto do monumento foi o esposendense Manuel José Gonçalves Viana e o escultor do mesmo foi o lisbonense José Moreira Rato Júnior.

Em 1912 foram aí feitos jardins e plantadas árvores de forma a aformoseá-lo. Acontece que mesmo junto à Igreja, e entre esta e a Fonte Pública, foi aberta uma grande cova de onde foi retirada a terra para os jardins. Esta "poça" manteve-se aí durante muito tempo.

A Junta de Paróquia de Espôsende também desejava que este Largo fosse a sala de visitas de Espôsende. É assim que em 18 de Fevereiro de 1887 pede à Câmara que a feira dos porcos fosse mudada "... para o largo em frente de S. João". Este pedido é renovado em 23 de Dezembro de 1887. Esta vontade foi atendida e a feira passou a realizar-se junto à ribeira e aos estaleiros.

(Continua)

1 - SOUSA, Mons. Baptista de - História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos, Espôsende, 1993.

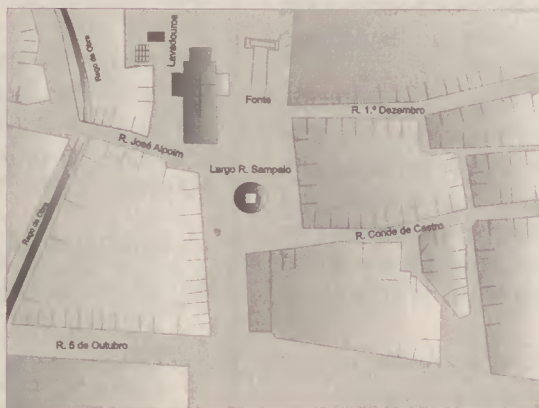
2 - Firmino Clementino Loureiro - Nasceu por volta de 1868. Estudou na "Escola Além-da-Ponte" em Espôsende. Seu pai, Clementino, iniciou-o na arte de marear, bem cedo a bordo do seu barco "Bom Sucesso". Foi Moço, Marinheiro, Piloto e Comandante. A sua carreira como Comandante teve como palco de operações o Norte do Brasil, capitaneando o seu pequeno vapor "Alfredo", aportando no Amazonas, em Pará e Manaus, até ao Alto Acre. Conseguindo algum pecúlio, regressa a Espôsende onde se integrou na vida social e política.

Foi Presidente da Câmara e a ele se deve o primeiro aformoseamento do Largo Rodrigues Sampaio, a construção do Mattedouro Municipal, obras na doca, arranjo de ruas, etc. Fundou o Clube Fluvial Espôsendense, colocando no Rio Cávado os escaleres que conseguiram, em regatas, brilhantes classificações.

Em 1920 foi um dos grandes dinamizadores da Sociedade de Navegação e Pescas de Espôsende.

Foi casado, sem filhos, dedicou a sua fase final da vida ao serviço de Espôsende.

3 - OLIVEIRA, Guedes de - Tribuna Livre: Faustinocracia, in "Primeiro de Janeiro", N.º 69, 23 de Março de 1917.



LARGO CONSELHEIRO SAMPAIO - 1940

alguns Jornalistas e Homens de Letras reagiram a esta atitude e escreveram textos de desagrado³.

Curiosamente nesta mesma altura foi aposta numa outra esquina deste largo a designação de 14 de Maio. Esta data representa a revolta contra a Ditadura de Pimenta de Castro. Foram momentos em que o regime republicano se sentiu abalado e muitas figuras republicanas foram perseguidas, presas e mesmo obrigadas ao exílio. Havia como que um ressurgimento dos ideias monárquicos. Para o alicerçar das ideias republicanas o 14 de Maio de 1915 foi, quanto a nós, mais decisivo que o próprio 5 de Outubro de 1910.

Mas não foi a única vez

Iniciativa regressa pela nona vez

Um mês à descoberta dos sabores e sentidos

Promover a tradição gastronómica do concelho e desenvolver actividades turísticas que preencham a chamada época baixa são alguns dos objectivos da IX Edição do "Março com sabores a mar", que regressa este ano, com um variado programa de actividades, onde se destaca a V Edição do Concurso Gastronómico.

"Criar um equilíbrio ao longo do ano na procura", foi assim que João Cepa definiu o impacto da iniciativa, organizada pela

Autarquia que, na sua promoção desembolsa cerca de 25 mil euros. Ao todo, são 21 os restaurantes participantes, sendo que 11 estão envolvidos no Concurso Gastronómico, um dos principais motivos de interesse. Como referiu Emília Vilarinho, vereadora do Turismo, este é "um trabalho estruturante de formação de públicos", mostrando-se convicta de que "Março vai ser um mês muito interessante em Esposende".

As ementas onde despontam pratos de peixe como o succulento robalo - assado no forno ou de arroz -, as fanecas, o polvo, o sargo ou a deliciosa pescada, sem esquecer o bacalhau

- cozinhado de "mil e uma maneiras", a lampreia, ou ainda os mariscos da nossa costa, vão fazer as delícias de todos os que escolherem os restaurantes de Esposende durante o mês de Março. Destaque ainda para o cupão de desconto, que vai estar disponível nos restaurantes aderentes.

Programa de actividades paralelo

Mostra documental sobre literatura e gastronomia na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, patente durante todo o mês

Festa do Vinho Verde, a cada sábado do mês, em bares do concelho

Curso de Introdução à

prova de vinhos verdes e Show Cooking, pelo mestre Silva, na Escola Profissional de Esposende, no dia 4 de Março, que termina com uma Conversa à Volta da Culinária

No dia 11, Albino Penteado Neiva e Francisco Sampaio, dedicam-se aos cardápios literários, nas obras de Manuel de Boaventura e Aquilino Ribeiro

Ao Concurso Gastronómico concorrem os restaurantes "O Saloio", "Varandas do Cávado", "Bar da Praia", "Quinta da Barca", "Rita Fagueira", "Tio Pepe", "Pedrinhas Praia", "Azeite e Alho", "Camelo" e "Casa da Fonte".

Alexandra Alves

Cerca de 100 alunos envolvidos em actividade

Sensibilizar os mais novos na protecção dunar

Destruir a planta chorona e má e plantar o estorno foi a tarefa que cerca de 100 alunos do Jardim-de-infância de Santo António, de Palmeira, e da Escola Profissional de Esposende, que participaram no projecto de Protecção Dunar desenvolvido pelo FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens, levaram a cabo, na passada quarta-feira, dia 20 de Fevereiro, na praia de Cepães.

Lucília Guedes, representante da associação, ficou satisfeita com o trabalho realizado pelos alunos, que consistiu na plantação de estorno e no arranque de chorão. Esta é a primeira vez que o FAPAS realiza a actividade no concelho de Esposende, depois de, em Setembro passado, ter assinado um protocolo com a autarquia local. O projecto de protecção dunar, que está no terreno há quatro anos, constitui,

para Lucília Guedes, um sucesso e que está em franca expansão, passando pelas praias de Esposende, Viana do Castelo, Espinho, Matosinhos, Ovar, Vagos e Póvoa do Varzim, abrangendo um total de 1400 alunos.

A acção está em curso desde o início do ano lectivo e os mais novos aprenderam bem a lição, como nota Salomé Pereira, educadora de infância no Jardim-de-infância de Santo António, que referiu a enorme facilidade com que os jovens apreenderam os objectivos desta actividade. "Temos que os cativar de formas diferentes, mas, mais importante é que, através deles, conseguimos também influenciar os pais", nota a educadora.

Sensibilizar os alunos e, através destes, os pais, é um dos objectivos do trabalho realizado esta manhã. Além do projecto de protecção dunar, realizado pelo FAPAS, os alunos tomaram ainda conheci-

mento de factos como as alterações climáticas e a biodiversidade dunar. No seguimento desta actividade, Lucília Guedes, do FAPAS, aponta que na Primavera decorrerá uma outra actividade, de exploração do litoral.

No final da actividade, foram colocados dois placards com informação ambiental, com o apoio das respectivas Autarquias e de outros parceiros e o acompanhamento do FAPAS.

Alexandra Alves



Cassiano Couto reconduzido na presidência da ASSOBIIO

A ASSOBIIO - Associação de Defesa e Valorização do Ambiente, do Património Natural e Construído realizou, na passada sexta-feira, uma Assembleia-Geral, onde Cassiano Couto foi reconduzido como presidente para o biénio de 2008/2010.



A única lista que se apresentou para eleições foi reconduzida e verificam-se algumas entradas, com a associação a recolher novos associados, estando bem perto das duas centenas de membros. Cassiano Couto fica, então, na presidência da Associação, ao passo que Jorge Silva se mantém como presidente da Assembleia-Geral e João Jaques é o presidente do Conselho Fiscal.

A Assembleia, que serviu ainda para aprovar o relatório de Actividades e Contas de 2007, ficou marcada pela apresentação de várias propostas, a serem aditadas ao plano de actividades de 2008. Ficou decidida, para breve, a realização de um Concurso de Fotografia da Natureza com o objectivo de contribuir para uma melhor sensibilização da população para os valores ecológicos presentes no nosso concelho. Ainda no plano das actividades, ficou agendada para Abril a realização do debate subordinado ao tema "Fão - Centro Urbano - Reabilitação, Revitalização e Reanimação".

No âmbito da realização de actividades de sensibilização ambiental, a ASSOBIIO vai estabelecer um protocolo com um centro de estudos, sediado em Fão, para o desenvolvimento de uma parceria na elaboração de visitas temáticas aos locais de manifesto interesse ambiental e ficou ainda manifestada a intenção de colaborar com o projecto de gastronomia micológica, a desenvolver pela Escola Profissional de Esposende.

Alexandra Alves

PUB

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

PUB

BARCA DO LAGO Cooperativa de Habitação e Construção CRL

Quinta da Barca - Lugar Barca do Lago,
Freguesia de Gemeses, Esposende
N.º Contribuinte: 507817958

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 47º do Código Cooperativo, convoco os membros da BARCA DO LAGO - Cooperativa de Habitação e Construção CRL - para a Assembleia-Geral Ordinária, a decorrer na sede social, sita na Quinta da Barca - Lugar Barca do Lago, Esposende, no próximo dia 29 de Março pelas 10h00 horas, com seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Deliberar sobre o relatório de gestão, balanço e contas apresentadas pela Direcção, referentes ao exercício de 2007.
- 2.º Deliberar sobre quaisquer propostas de interesse para os associados e para a cooperativa.

Se à hora indicada não se verificar quórum, a Assembleia reunir-se-á meia hora após, com o número de associados presentes.

Esposende, 25 de Fevereiro de 2008

Presidente assinala obra como prioritária nos seus mandatos

Lançada construção do Centro Escolar de Esposende

Cumprida uma promessa de mais de uma década, assinalou-se, no passado dia 24 de Fevereiro, o lançamento da primeira pedra da construção do Centro Escolar de Esposende, classificado como um momento histórico por quem participou no processo.

“Para mim, e pessoalmente, é um momento muito importante”, afirmou João Cepa, que confirmou que, esta obra é, sem dúvida, uma das dez mais importantes do seu mandato, isto na altura em que se prepara para assinalar uma década como presidente de Câmara. “Ajuda-me a assinalar o início da construção de um processo, considerado como um objectivo pessoal de 10 anos”.

Apontando que o processo foi difícil de gerir, João Cepa mostrou-se satisfeito por cumprir os objectivos a que se propôs em relação ao Centro Escolar: criar instalações provisórias de qualidade, pro-

ceder à mudança durante as férias do Carnaval e iniciar a execução da obra durante o mês de Fevereiro. “Criámos a expectativa para um equipamento mais ambicioso, com mais espaços e mais valências”, declarou.

Na cerimónia, o presidente apontou ainda as dificuldades de realojamento da escola durante o tempo da intervenção. Provisoriamente, os alunos frequentarão a escola num espaço montado para o efeito na Rua de S. João, em contentores, cujo aluguer se cifra em 10 mil euros mensais. Daí, para os próximos tempos, o presidente garante que vai acompanhar atentamente a obra, para se certificar que não será ultrapassado o prazo de execução de um ano.

Na altura, o presidente admitiu que se prepara para breve o lançamento de processos semelhantes para Marinhãs e Fão.

Alexandra Alves



A obra foi adjudicada, em reunião extraordinária da Câmara Municipal, que se realizou, no passado dia 21 de Fevereiro, na Junta de Freguesia de Esposende, à empresa Lúcia da Silva Azevedo e Filhos, de Vila do Conde, com um custo de 1,164.397.374 euros, e um prazo de execução de um ano. Na altura, José Felgueiras, manifestou-se honrado por acolher o primeiro plenário que se realizou fora dos Paços do Concelho, ao passo que os vereadores da Oposição foram unânimes em apontar a obra como fundamental para o desenvolvimento de condições de excelência para o ensino em Esposende.

“

João Cepa

Em 10 anos, em pequenas e médias intervenções, a autarquia gasta, em média, anualmente, cerca de um milhão de euros com o parque escolar.

Maria Jesus Martins, coordenadora da escola

A autarquia deu tudo o que solicitámos. Tenho que louvar a determinação da Associação de Pais. Esperámos que corresponda às expectativas de alunos, professores e auxiliares. Espero que a obra corra bem.

João Miranda, Associação de Pais

Educação passa pela cultura, dignificação das suas estruturas. Nós, pais, acreditamos que estamos a contribuir para a melhoria significativa das condições de estudo dos nossos filhos. Tentaremos cumprir a nossa parte. Diálogo e participação.

Os assuntos relacionados com os nossos filhos são muito importantes. Hoje aplaudimos. Parabéns a todos. Parabéns às nossas crianças.

José Felgueiras, presidente da Junta de Freguesia de Esposende

Dificuldade em dizer uma coisa simples: obrigado. Queria rendilhar este obrigado com objectivos mais substanciais. O coração também treme. Está lançada a obra. Vamos ao resto porque Esposende também merece.

”

Manuel Carvoeiro lamenta “partidarite” na Assembleia

Aprovado pedido de empréstimo de 2,4 milhões

Foi aprovado, por maioria, o pedido de empréstimo de 2,4 milhões de euros para construção dos Centros Escolares no concelho, numa Assembleia onde Manuel Carvoeiro se mostrou “profundamente triste” com a postura dos seus colegas deputados, que acusou de seguirem posições políticas e não atentarem aos interesses do concelho.

O pedido do executivo, de aprovação do empréstimo de 2,4 milhões de euros, passou, tendo reunido consenso entre todas as bancadas, que relevaram o propósito do empréstimo para justificar o sim. João Cepa, presidente de

Câmara, mostrou-se satisfeito, tendo declarado que “a oposição tem evoluído em sentido positivo” e que “começa a haver uma discussão aberta” acerca de temas fulcrais para o desenvolvimento concelhio. No entanto, da bancada do PS, pelo seu porta-voz, Tiago Saleiro, vem o alerta de que a autarquia “se aproxima perigosamente dos limites de endividamento”. Do total do empréstimo, dois milhões são pedidos a médio/ longo prazo e visam pagar a construção do Centro Escolar de Esposende, estimada em um milhão de euros, estando previsto que a restante verba seja aplicada na construção de outro Centro Escolar, sendo que está projectada a construção em Fão e Marinhãs. Os restantes 400 mil euros serão aplicados na tesouraria da autarquia.

Assembleia rejeita pro-

postas de Manuel Carvoeiro

Apesar de ser um dos mais activos deputados da Assembleia Municipal, Manuel Carvoeiro não vê nenhuma das suas propostas passar pelo crivo dos deputados. Na última Assembleia, o deputado da CDU, que apresentou três propostas, não viu nenhuma ser aprovada, o que o levou a criticar as posições “marcadamente políticas” dos deputados municipais. A debate, o deputado trouxe propostas para solicitar esclarecimentos acerca da construção da barra, para que se constituísse uma comissão de acompanhamento do estado do Cávado e para actuar ao nível da Comissão Permanente, para acompanhar o processo de introdução de portagens na A28. Esta última foi retirada, pois existe uma Comissão Intermunicipal a

trabalhar e Manuel Carvoeiro aceitou esse argumento. “Chumbam propostas interessantes. Estou triste com a postura dos partidos políticos”, declarou no final. Penteado Neiva, pelo PSD, justificou o voto contra pois, como afirmou, tem havido, em ambos os casos, diligências tanto do presidente da Autarquia,

como do presidente da Assembleia, para resolver a questão da barra e do Cávado. Tiago Saleiro, do PS, por seu turno, afinou pela mesma bitola, apontando que não basta apresentar propostas, estas têm que ser consolidadas e ter em atenção as diligências que já estão em curso.

Sobre o estado de re-

visão do PDM, alvo de requerimentos de Manuel Carvoeiro e Tiago Saleiro, João Cepa declarou que até Abril se vai trabalhar no relatório final e que a autarquia conta, até final do ano, ter esta questão resolvida.

Alexandra Alves

Na Assembleia foram ainda discutidos a entrada em vigor do novo Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte, tendo ficado decidida a criação de uma comissão, constituída por um representante de cada agrupamento político, encabeçada por Couto dos Santos, para solicitar uma audiência ao secretário de Estado do Ambiente, visto que este deverá, proximamente, entrar em vigor. João Cepa afirmou considerar “inadmissível que se envie o documento para publicação sem sequer dar uma resposta aos particulares e entidades que fizeram propostas. É praticamente o documento que foi proposto à discussão pública. Vamos esperar para ver”.

Foi ainda discutida a criação de uma super-empresa na área das águas, a Águas do Noroeste, que englobará as empresas Águas do Ave, Águas do Cávado e Águas do Lima, fortemente criticada pelo presidente de Câmara, que não concorda com as contrapartidas apresentadas pelo Governo às autarquias. O reforço da rede em baixa, através do privilégio das candidaturas ao QREN e o saneamento da dívida do consumo mínimo aos municípios devedores são as cartas fortes da argumentação do Governo, mas, como afirma João Cepa, “Esposende não tem nada a ganhar”, manifestando sérias preocupações pela criação de tal estrutura.

“Todos os militantes valem por si”

Luís Vale mantém-se firme

O ainda presidente da Comissão Concelhia vê com bons olhos o surgimento de João Nunes como candidato na corrida à liderança do PS, em Esposende, e reafirma a sua intenção de dar um novo rumo ao partido.

A renovação continua, para Luís Vale, a ser ponto de honra quando fala da sua candidatura. O presidente da Comissão Concelhia do PS tem, agora, pela frente, a candidatura de João Nunes, que reuniu um conjunto de nomes sonantes do partido, mas que não “assustam” Luís Vale. “Tito Evangelista, Tiago Saleiro e Juvenal Silva não trazem nada de novo ao partido. A estratégia que defendem não é a mais correcta”, atira o também candidato que recorda que, há dois anos, a história se fez de outra maneira. “Há dois anos atrás, ninguém quis apoiar o partido. Quase me pediram por favor. Neste momento escusam

de mo pedir porque sou eu que quero”. Como recorda Luís Vale, o pedido foi feito por Tito Evangelista, que agora apoia João Nunes, e, na altura,



a questão da proximidade, por realizar as suas funções profissionais fora do concelho, nunca se colocou.

Partido credível e apetecível

O surgimento de outra candidatura é, segundo Luís Vale, “sinal de que o partido está credível e apetecível” e não o en-

cará como uma crítica ao seu modo de actuação na condução dos destinos do PS. “Não podemos, em dois anos, fazer tudo o que não conseguiram fa-

zer em 30 anos”, ao mesmo tempo que defende que não se pode andar para trás. “Temo que o partido volte ao que era: irresponsável na maneira de fazer política e que perdeu cerca de 100 votos nas últimas eleições”.

Quando aos apoios recolhidos no apoio à sua candidatura, Luís Vale refere que não tem “apoios de peso”, até porque, como

defende, cada militante é importante. “Todos os militantes do PS são importantes e todos juntos somos poucos. Devíamos aprender com a história. Chega da política de bota-abaxo. Sejamos construtivos. A sociedade exige mais. Mais do mesmo, não”, afirma.

Quanto às mudanças que introduziu no partido, Luís Vale acredita que o PS deixou de estar entrincheirado e saiu para a rua, onde desenvolveu o que chama de política social. “Encaro a política como uma responsabilidade social. Passámos a fazer política social, a conversar com as pessoas, a conhecer as pessoas e as suas ânsias. Hoje, o PS tem outra credibilidade. Vamos falar com as pessoas e somos ouvidos”.

Quanto ao futuro, o candidato defende que o partido se deve aproximar, cada vez mais, das necessidades da população, e coloca, no cerne da sua candidatura, a noção de desenvolvimento.

Alexandra Alves

Celebrado protocolo com Zendensino

Galaico-folia em marcha

Para garantir a realização do evento, que se realizará entre os dias 31 de Julho e 3 de Agosto, a autarquia celebrou, com a Zendensino, um protocolo de 100 mil euros, onde desloca para a instituição responsabilidades que vão desde a concepção ao desenvolvimento do projecto.

Com uma expectativa global de custos que aponta para os 200 mil euros, esta medida pretende, como afirmou Emília Vilarinho, vereadora da Cultura e Turismo, agilizar um processo que vai requerer a intervenção de inúmeros agentes culturais. Este será o ano de lançamento da iniciativa e a expectativa é grande.

“O ano zero é o que pesa mais. Já temos alguns patrocinadores para o que pretendemos seja um projecto de marca, que será um momento importante para a promoção turística”, afirmou Emília Vilarinho.

A parcela de trabalho que cabe à Zendensino é significativa mas, como garante a vereadora, existe uma equipa alargada, da Divisão de Cultura e Turismo da Câmara, que faz a ponte com outros serviços e que está a trabalhar em estreita ligação com a Zendensino. “Já há trabalho substantivo em torno da iniciativa”, adiantando que, em Abril, a autarquia marcará presença no Festival Celta de Arcos de Valdevez, com o objectivo de promover um dos pontos de destaque da programação do Galaico-folia: o Festival de Música Folk e Celta.

O protocolo com a Zendensino, aprovado em reunião de câmara, contou com os votos favoráveis da Oposição. No entanto, Tito Evangelista, pelo PS, aproveitou para alertar para a questão do rigor orçamental. “Só tem sentido fazer tão grande investimento se a CME for capaz de garantir uma grande fidelidade ao projecto e um grande controlo na execução do mesmo, sob pena de este se adular e transformar num grande desperdício dos dinheiros públicos, atendendo ao grande custo que acarretará”, afirmou o vereador. Luís Vale, por seu turno, paga para ver, apesar de acreditar na iniciativa. “Só o retorno no ano que vem é que permitirá avaliar. É uma boa iniciativa. Precisamos desta e de muitas mais. Continuamos de olhos fechados: nestas matérias, Póvoa de Var-

zim e Viana do Castelo dão-nos 10-0”. Do CDS-PP vem um apoio mais substancial, com o vereador Areia de Carvalho a apoiar o Galaico-folia. “Espero que corra bem, mas que seja uma iniciativa em grande. Até me espanta o orçamento. Não me parece uma verba excessiva. Confesso que não partilho da visão tão incrédula e negativa do Tito Evangelista”, declarou.

Alexandra Alves

Ligações de saneamento com desconto

Com o objectivo de angariar novos clientes, a Esposende Ambiente lançou uma campanha de redução de 30% no preço praticado na ligação à rede de saneamento e na tarifa de ligação.

A Campanha de Adesão ao Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais, com vista à angariação de novos clientes, insere-se na prossecução dos objectivos traçados para 2008 e abrange a ligação a novas redes instaladas, quer no âmbito da execução de empreitadas, quer no que respeita a ampliações de redes executadas pela EAmb.

João Cepa, Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, refere que “a empresa tem feito grandes investimentos na instalação de novas redes, mas a adesão das pessoas está muito aquém do esperado”. Por este motivo, explica, “a Esposende Ambiente avança com mais uma campanha de redução de preços, como forma de incentivar a população a aderir ao Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais, tanto mais que está em causa uma questão de saúde pública e de qualidade de vida”.

Para além da redução dos preços, os aderentes à campanha têm, ainda, a possibilidade de efectuar o pagamento em 12 prestações mensais, a debitar no recibo da água. Quem celebrar contrato, num prazo de 30 dias, após a conclusão das novas redes, usufrui de um desconto de 30%, sendo que a empresa informará os potenciais clientes em tempo útil.

Podem usufruir da campanha os utilizadores de carácter doméstico, cujo edifício possua um único fogo, as instituições de utilidade pública e as associações sem fins lucrativos.

“Rainhas da Noite”

No próximo dia 8 de Março celebra-se um pouco por todo o mundo, o dia internacional da mulher. Com esta celebração pretende-se chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do valor da pessoa, perceber o seu papel na sociedade, contestar e rever preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à mulher. Hoje em dia, nesta data, o estereótipo da mulher-mãe e dona de casa é posto de lado. Um pouco por toda a freguesia das Marinhas este dia é todos os anos lembrado e celebrado. Vários grupos de mulheres juntam-se para organizar um serão memorável, à volta de um divertido e animado jantar, onde as mulheres são, como é óbvio, as rainhas da noite.

J.P.

PUB

ALUGA-SE

LOJA / ESCRITÓRIO

Centro Comercial na Praça do Município (Frente à Câmara)

Telefone: 917 016 956

PUB

RESTAURANTE

TIO
PEPE

ESPECIALIDADES

COSTELINHAS À TIO PEPE
ARROZ DE PATO
BACALHAU À TIO PEPE
ESPETADA DE POLVO À TIO PEPE
LAMPREIA À BORDALESA
ARROZ DE LAMPREIA

ALMOÇO EXECUTIVO
(Segunda a Sexta)

Manuel Barbosa & C.ª, Lda.
Rua dos Bombeiros, 4 - Fão, 4740 - 366 Esposende - Tel: (+351) 253 981 510

Músicos do concelho reunidos em projecto de renome

Grupo de Câmara prepara concerto de Páscoa

Com três anos de actividade, o Grupo de Câmara de Esposende alcançou, na sua área, um prestígio baseado num trabalho sólido e de grande paixão pela música.

“Em Esposende encaramos os concertos com a mesma seriedade, mas quando estamos fora de casa sentimos e a nossa preocupação e motivação é diferente”, aponta Manuel Ribeiro, um dos elementos do grupo. A próxima prova realiza-se no dia 14 de Março, em que o Grupo de Câmara leva a cabo um concerto especial de Páscoa, contemplado no protocolo celebrado recentemente com a autarquia. Na Igreja Matriz, o grupo, que engloba cerca de 15 elementos, interpretará uma “Oratória”, de Carissimi, e uma obra de Purcell, que se enquadram no espírito da época e um momento marcante na vida do grupo. “Participávamos em todas as actividades litúrgicas na Semana Santa, uma tradição cultural e secular muito interessante, do ponto de vista da história da música. Não é em todas as localidades que se realiza um Canto da Paixão

cantado e narrado, como é tradição em Esposende”, afirma Manuel Ribeiro, que se assume mais como um “orientador”, chamado a “decidir em alguns momentos”, e que define esta associação de sensibilidades da seguinte maneira: “podemos dizer que o Grupo tem um Coro de Câmara e uma Orquestra de Câmara, que podem fazer repertórios distintos ou actuar juntos. Tornou-se progressivamente uma associação que evoluiu porque todos os elementos têm um dinamismo que lhe dá muita vida e que o torna interessante. A vitalidade reside no gosto e na dedicação com que fazemos as coisas. O amor que temos pela realização da música é a grande motivação e, enquanto assim for, este grupo terá muitas histórias para contar”.

Gosto partilhado pela música

Os seus elementos partilham o gosto pela música coral e instrumental, fomentado e desenvolvido em formações como o Coro dos Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende, o Coral Polifó-

nico da Igreja da Lapa, do Porto, o Coro de Câmara Portugalense Ensemble, o Conservatório Calouste Gulbenkian, de Braga, o Conservatório de Música do Porto, a Orquestra da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, a Orquestra Artave e as escolas superiores de música do Porto e Lisboa. “O Coro dos Pequenos Cantores en-



raizou o gosto pela música coral nos miúdos e fizemos coisas muito interessantes. Realizámos várias obras de coral para coro infantil, já bastante avançadas, e criou-se uma influência decisiva no gosto deles. Cada um seguiu o seu percurso natural e, mais tarde, juntámo-nos no Grupo de Câmara”. A Associação foi constituída oficialmente em 1 de Outubro de 2005 e tem como objectivo principal divulgar a música co-

ral e instrumental, essencialmente no período da Renascença e do Barroco, sempre com base em criteriosa selecção de obras de elevado valor artístico, cultural e histórico.

“Neste momento temos um violoncelista, que é natural de Belinho, o Luís Azevedo, estudante do 2º ano da Escola Superior de Música de Lisboa. Temos

Afinar objectivos para o futuro

Apesar do pouco tempo de trabalho, o grupo já tem um percurso interessante.

“Marcam-nos um concerto que fizemos em Braga, na Semana Santa, onde são convidados coros com um certo nível, um concerto em Caminha, no âmbito da comemoração do foral da

fizemos. Este momento foi importante porque foi reconhecido o mérito e o interesse cultural. Faltava este incentivo”. Recentemente, o grupo recebeu o 1º prémio no Concurso de Corais, em Tui, e o convite para participar nos Concertos de Música Sacra, que se realizam em Abril, e ainda para participar no Festival de Música do Verão, que se realiza em Agosto.

As visitas de estudo são também momentos importantes de reflexão e de aprendizagem.

Para o futuro, o grupo prepara a participação em alguns eventos de renome. “Estamos a pensar em participar no Festival de Coros de Praga, em Novembro. Estamos muito entusiasmados. Recebemos o convite e estamos a ponderar”. A aquisição de instrumentos e de património é outro aspecto que não se descarta. “Estamos a construir património. Já temos alguns instrumentos. Vamos comprar um cravo que pode custar mais de cinco mil euros”, adianta Manuel Ribeiro. Para os entusiastas, está preparado o concerto de Páscoa, marcado para o dia 14 de Março, na Igreja Matriz, no âmbito das celebrações da Semana Santa de Esposende.

Alexandra Alves

Autarquia aposta na criação de rede comunitária de comunicações

Foi aprovada, na última reunião do executivo, a criação da empresa intermunicipal “Rede Comunitária Valimar Net” que vai, nos próximos meses, desenvolver a instalação de uma rede de comunicações digitais, facilitando, aos utentes, o acesso a pacotes de serviços de Internet com custo baixo e qualidade superior.

Com a construção da “Rede Comunitária Valimar Net”, que prevê a instalação de infra-estruturas de comunicações a

custos baixos, a autarquia investe na auto-estrada do futuro, criando uma rede de comunicações através de fibra óptica, que vai facilitar, aos munícipes, o acesso a serviços de maior qualidade. O Valimar Digital, um outro projecto na área, já possibilitou a instalação de fibra óptica no concelho, o que, segundo Jorge Cardoso, vai facilitar a instalação da rede, que deverá arrancar ainda este ano. Como vantagens da instalação da rede, os utentes beneficiarão de custos mais baixos no acesso a diversos serviços de banda larga. A Valimar suporta 45% do investimento total, e o parceiro privado, constituído pelas empresas DST e Cellcraft,

suporta o restante valor, estimando em cerca de seis milhões de euros.

Luís Vale, do PS, não resistiu a classificar as medidas do executivo esposendense na linha do choque tecnológico proposto pelo Governo, ao passo que Areia de Carvalho, pelo CDS-PP, aplaude a medida que, crê, só trará benefícios para o concelho.

A decisão do executivo subiu para aprovação na Assembleia Municipal que se realizou ontem, e de cujos resultados daremos conta na próxima edição do Farol de Esposende.

Aprovadas alterações ao PDM

Ainda na reunião do

executivo, que se realizou na passada segunda-feira, foi aprovada a alteração ao PDM, proposta em Julho do ano passado e que, uma vez mais, contou com o voto contra do CDS-PP. As alterações aos artigos 29º e 30º referem-se ao limite mínimo de construção em zona agrícola, ao passo que a alteração ao artigo 48º é suscitada pelo anulamento do licenciamento do empreendimento Agumar, ditando um aumento da cêrcea de construção em Cepães que virá resolver o problema.

Areia de Carvalho manifesta-se contra o que chamou de “instrumentalização do PDM” e “consenso de interesses entre o PSD e o PS”, reiterando

a posição de votar contra, que foi assumida, em Julho passado, por Berta Viana.

Luís Vale, do PS, apesar do voto a favor, não deixou de criticar a atitude do executivo, por não ter tomado todas as medidas para resolver o problema da melhor maneira possível, salientando que, nesta altura, Luís Vale defende que devem ser acautelados os interesses dos munícipes.

Já Jorge Cardoso aponta que a alteração vem repor, essencialmente, uma situação de justiça. Como adiantou o vice-presidente da autarquia, caso o Supremo Tribunal, que ordenou que fosse cumprida a sentença de demolição do terceiro

piso, não entenda que está reposta a normalidade, a autarquia aposta, então, na revisão normal do PDM para resolver o assunto. Em causa está, como confirmou Jorge Cardoso, um precedente que, a ser aberto, pode causar sérios problemas a cerca de 300 habitações na zona de Cepães. A alteração foi provocada pelo licenciamento do Agumar que, em Julho do ano passado, foi considerado nulo pelo Supremo Tribunal de Justiça. A autarquia vem, desde essa altura, tentando, com diversos procedimentos, sanar a situação.

Antas

João Cepa realiza atendimento aos munícipes nas freguesias

Dupla jornada em Antas

Depois de dar início, no passado dia 15, a um programa de descentralização ao dirigir-se às freguesias para realizar o atendimento ao munícipe, o presidente João Cepa regressou a Antas, a 16, para efectuar uma visita, onde tomou nota de algumas das obras em curso, bem como de projectos necessários para o desenvolvimento da freguesia.

As sessões de atendimento público, que se dirigem, agora, às freguesias, começaram em Antas e têm

como objectivo aproximar a governação da autarquia das necessidades das populações locais. Até à data, esta também já passou por Apúlia, sessão que decorreu hoje de manhã.

Depois do atendimento ao munícipe, na quinta, o autarca voltou a Antas, na sexta-feira, 16, onde visitou o Espaço Jovem, que a Associação Esposende Solidário tem em funcionamento nas instalações da Junta. Foi ainda realizada uma

visita às moradias a custos controlados construídas para fixar jovens casais na freguesia, bem como foi

notada a necessidade de algumas intervenções, ao nível viário, que serão articuladas com a instalação da rede de saneamento básico.



João Cepa também reuniu com as associações e colectividades locais, nomeadamente a Associa-

ção Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Antas, que solicitou apoio na aquisição dos novos fardamentos, e o Antas Futebol Clube, que pediu a

ajuda financeira da Câmara Municipal para ajudar a custear as obras efectuadas no recinto desportivo.

Palmeira de Faro

Obras na Junta de Freguesia

As obras de conservação e pintura da sede, que se torna necessário efectuar para garantir o bom estado e funcionalidade do edifício que, além da Junta de Fre-

guesia, acolhe o ATL do CICS - Centro Social de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro, vão ser suportadas através de um subsídio de 20 mil euros, atribuído pela Câmara

Municipal.

A intervenção prevê a substituição da cobertura e clarabóias, a reparação e substituição de telas, pintura exterior do edifício, pintura interior na

área do auditório, eliminação de focos de humidade e introdução de cobertura acrílica na área da caixa multibanco.

Rio Tinto

A. Vilaça

Associação de Bem Estar Social

Iniciou em Janeiro último a sua actividade, tendo agora sobre os ombros a responsabilidade do ATL, que engloba a cantina escolar e a gerência do pes-

soal de apoio. Por proposta da Junta, a Assembleia de Freguesia deliberou a cedência do mini-autocarro para o transporte das crianças. Os membros da

Junta (Secretário) e a Auxiliar Administrativa da mesma, que ocupa um lugar na Presidência, juntamente com o restante elenco, têm feito trabalho muito

meritório e que é reconhecido por todos. Segundo se apurou a meta a curto prazo é a criação de uma creche.

Danças de Salão

No número anterior fez-se alusão ao evento, mas não se divulgaram pormenores. A Autarquia foi abordada por professores de dança da conhecida Escola Populum, Escola de Danças, no sentido de

dispensar um Salão para o efeito, ao que acedeu e em boa hora o fez. Para dar impulso ao projecto dispôs-se a auxiliar administrativa, Fernanda Duarte, e a verdade é que conseguiu juntar 17 pares, que

todas as sextas-feiras dão ao pé, aprendendo muitas danças, desde o KUDURO à VALSA VIENESA. Podem inscrever-se pessoas de outras freguesias. Que satisfação não terá Ricardo Strauss (lá no além) ao saber que

as suas valsas desceram da Aristocracia ao povo. Saúde-se o progresso.

O apelo é este: não se considere "pé de chumbo"; venha aprender a rodopiar e, se possível, escolha um bom par...

Caminhos públicos

Com a aproximação da Páscoa, espera-se ansiosamente pela limpeza e reparação dos caminhos, com especial referência para o Caminho do Barreiro, onde o estado é lastimoso. Se estiver de chuva, o pessoal que acompanha o "compasso" ver-se-á Grego, desejarão ter pernas e agilidade de rãs.

Falecimento

Encontrava-se há muitos anos a trabalhar em terras de França e faleceu, na primeira semana de Fevereiro, o Sr. Adelino Barros de Faria, solteiro de 61 anos de idade. Foi a sepultar no cemitério local, no dia 9 do mesmo mês. À família e em nome deste Jornal apresento condolências. Paz à sua alma.

Curvos

Sérgio Viana

Obras de reparação e melhoria

A Junta de Freguesia de Curvos tem efectuado várias obras, mas destacam-se as obras de reparação de danos causados pelo mau tempo. Assim, a autarquia está a proceder a pequenas reparações na via pública - pavimentos e passeios, cujos danos têm sido provocados pelo mau tempo, em especial em vários pontos da E.N. 305, principalmente na Rua da Padaria.

Nas últimas semanas, foi pavimentada a entrada do Campo de Jogos de Curvos e dos trabalhos constou a construção de um muro de suporte, a colocação de guias e pavimentação do acesso aos balneários e ao próprio campo. Tratou-se de dignificar o local e criar condições de segurança, tanto para os atletas, como para o público em geral.

No cemitério, a autarquia procedeu a pequenas reparações, à manutenção, à lavagem e à pintura. Foram ajardinados os espaços livres, existentes nos canteiros do Campo Santo.

Se é certo que se tem vindo a verificar a existência de algumas obras nesta Freguesia, também seria importante ver outras, muito urgente, serem realizadas, como as obras de acabamento do Polidesportivo, até porque parece estar em causa a segurança dos seus utentes. De referir também a pavimentação urgente no Loteamento a norte na Zona Urbana, junto à sede da Junta de Freguesia. Na rua das Mouriscas tem-se verificado a existência de lençóis de água, fruto de obras que se estão a realizar nas proximidades e que por descuido dos seus proprietários tem destruído a passagem das águas pluviais.

Campanha das Tampinhas

Esta campanha tem tido um enorme sucesso, com a recolha de aproximadamente duas toneladas de Tampinhas. A Junta de Freguesia de Curvos já enviou mais de 500 Kg, para a vizinha Freguesia de Vila Cova, e 1.200 Kg foram entregues na Resulima, em Viana do Castelo. As tampinhas doadas à Escola de Vila Cova foi em resposta ao pedido feito pela Escola EB 2/3, para assim poderem completar 1.000 Kg e adquirir uma cadeira de rodas para um jovem com deficiência física e poucos recursos económicos. Os 1.200 Kg, entregues na Resulima, darão direito a uma cadeira de rodas e material ortopédico, que será distribuído por pessoas necessitadas.

Assim, estamos todos de Parabéns, por sabermos que aquele pequeno gesto de recolha de uma simples tampa já tornou alguém feliz. Quando um gesto tão simples tem dois significados tão nobres, como a Protecção do Ambiente e a Solidariedade Humana, só nos podemos sentir bem connosco próprios.

Declarações de IRS em papel

Desde o dia 1 de Fevereiro, os contribuintes com rendimentos do trabalho dependente ou de pensões podem entregar as declarações anuais de IRS em papel relativas a 2007. Segundo informação da Direcção Geral de Impostos (DGCI), o prazo para a primeira fase da entrega da declaração do modelo 3 termina a 15 de Março, para as entregas das declarações em papel.

As entregas pela Internet, prolongam-se até 15 de Abril e podem ser feitas na Sede da Junta de Freguesia de Curvos, a título gratuito, uma vez que esta Junta aderiu a um protocolo, para este efeito, com o Ministério das Finanças. Também se recorda que desde Janeiro se deve adquirir, nas Finanças, o Selo do Carro, que deve ser comprado no mês da matrícula da viatura.



Crédito Agrícola
Póvoa de Varzim
Vila do Conde
Esposende

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea a) do artigo 23.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, com o Número Único de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 503 750 166, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, na Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Março de 2008, pelas 9.00 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

1) Eleição dos sócios para preencher os cargos dos Órgãos Sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, para o triénio 2008/2010.

N.B.: O processo eleitoral encerrará às 17.00 horas, do dia da eleição.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 8 de Fevereiro de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Amorim Ferreira Matos, Eng.º)



Crédito Agrícola
Póvoa de Varzim
Vila do Conde
Esposende

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea c) do artigo 23.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, com o Número Único de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 503 750 166, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, na Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 7 de Março de 2008, pelas 14.00 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Leitura da acta da sessão anterior;
- 2) Discussão e votação do relatório, balanço, contas e proposta de distribuição de excedentes do exercício de 2007;
- 3) Pedido de autorização para a abertura de uma Delegação desta Caixa, na freguesia de Mindelo, Concelho de Vila do Conde;
- 4) Outros assuntos.

N.B.: O relatório e contas encontram-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir de 29 de Fevereiro de 2008.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 8 de Fevereiro de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Amorim Ferreira Matos, Eng.º)

Jornal Farol de Esposende nº 380 de 29 de Fevereiro de 2008

JUSTIFICAÇÃO

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Colaborador do notário, certifica, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 15 de Fevereiro de 2008, exarada a fls. 117 e seguintes, do livro de notas número 214 - A, do Cartório do Notário Lic.º JORGE CARLOS SERRO DA COSTA E SILVA, situado na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, da cidade e concelho de Barcelos, MARIA DE LURDES DA LAGE SOUSA, casada, natural da freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, e nela residente na Rua 25 de Abril, n.º 26, na qualidade de procuradora ANTÓNIO MARTINHO SOUSA PEREIRA, NIF 187 389 527, e mulher MARIA ARMINDA DA COSTA CARVALHO ou MARIA ARMINDA DA COSTA PEREIRA, NIF 168 542 544, casados no regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua das Mouriscas, n.º 43, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, **DECLAROU:**

Que os seus constituintes são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio rústico constituído por PINHAL, com a área de dois mil seiscentos e sessenta e dois metros quadrados, situado no lugar de Vilar, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 882, com o valor patrimonial tributário (IMT/IS) de 49,80 €, ao qual, para efeitos deste acto, atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, a confrontar Norte e Nascente com João Paulo Martins Chaves Rodrigues, do Sul com Caminho Público e Diniz Rodrigues Pereira e do Poente com Estrada Nacional trezentos e cinco (Rua das Mouriscas).

Que não há qualquer relação entre este prédio e o descrito na referida Conservatória sob o número oito mil trezentos e trinta e três, do livro B - vinte e dois.

Que o identificado prédio veio à sua posse por compra por eles feita a Corina do Vale Souto, solteira, maior, residente que foi no lugar e freguesia de Curvos, por contrato meramente verbal celebrado no ano de mil novecentos e setenta e oito, em dia e mês que não podem precisar, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de compra e venda.

Que eles justificantes não dispõem de título para efectuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, plantando e arrancando árvores e pagando os respectivos impostos.

E assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO que em nome dos seus constituintes invoca, direito que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Barcelos, quinze de Fevereiro de dois mil e oito.

O Colaborador,
Ilídio Moraes Rodrigues

CENTRAL



Restaurante
Azeite
&
Alho

ESPECIALIDADES

- * FRANCESINHA
- * PREGO NO PÃO
- * HAMBURGUER DUPLO

CENTRAL CAMIONAGEM - ESPOSENDE

Telemóvel - 960 379 055

Pedestrianismo

À descoberta das Terras de Riba Neiva

A Associação Rio Neiva, pelo seu Departamento de Pedestrianismo, realizou no dia 24 de Fevereiro, um percurso pelas Terras de Riba de Neiva. O percurso teve início na freguesia de Duas Igre-

as' que existem no cume do monte. Em seguida, por volta das 13:00 horas e debaixo de muita chuva, os participantes fizeram o seu almoço e, para surpresa de todos, quando pensavam que a chuva

teve um grau de dificuldade médio/alto, uma extensão de 15 quilómetros (debaixo de chuva), uma duração de 6 horas e contou com a participação de 72 corajosos participantes, que tiveram de



jas, donde rumou para a Freguesia de Portela das Cabras, tendo nesta freguesia os participantes efectuado grande parte do percurso em muitas subidas com grau de dificuldade elevado. Desta localidade passou-se pela freguesia de Dossãos, onde os participantes tiveram a oportunidade de ver algumas das 'Mamo-

iria continuar, o S. Pedro resolveu dar um ar da sua graça e fez o sol aparecer. No entanto, o melhor do percurso ficou reservado para o fim, quando os participantes chegaram à capela de S. Miguel e tiveram a oportunidade de visualizar todo o esplendor do vale do Neiva.

O percurso, que terminou por volta das 15 ho-

ras, teve um grau de dificuldade médio/alto, uma extensão de 15 quilómetros (debaixo de chuva), uma duração de 6 horas e contou com a participação de 72 corajosos participantes, que tiveram de fazer o sacrifício de, num domingo de manhã, se levantarem as 07.00 horas, para, num dia de chuva, se disponibilizarem a fazer 15 quilómetros de marcha. O Departamento de Pedestrianismo agradece e valoriza a acção.

A.A.

Natação

Nadadores da Esposende 2000 apurados para os Campeonatos Zonais

Os dois jovens nadadores conseguiram o apuramento ao participarem no Campeonato Nacional de Infantis, em prova que se realizou, nos passados dias 8, 9 e 10 de Fevereiro, nas Piscinas Municipais de Arcos de Valdevez, tendo Catarina Pinheiro Pereira conquistado o 2º lugar, em 200 m Estilos e o 3º lugar, em 100 m Livres, ao passo que David Marcelo Torres nadou para o 3º lugar, em 100 metros Livres. As provas dos Campeonatos Zonais (Zona Norte), decorrerão na Piscina Municipal da Mealhada, nos 07, 08 e 09 de Março.

Destaque ainda para o título de vice-campeão

regional de João Luís Tomás, nos 400 mestros Estilos, que nos 400 e 1500 metros Livres conquistou o

pa de estafetas, composta por Gabriel Pereira, Pedro Pilar, Miguel Silva e João Tomás, sagrou-se vice-



bronze, feito que também foi conseguido por Pedro Gonçalves Pilar, nos 200 metros Livres e nos 100 metros Mariposa. A equi-

campeã regional em 4X100 metros Livres e conquistou o 3º lugar na prova de Estilo. A.A.

Jornal Farol de Esposende nº 380 de 29 de Fevereiro de 2008

Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral

Cartório Notarial - Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.93 e seguintes, do livro n.º 14-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e um de Fevereiro do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual **RICARDO RAMOS DA TORRE** e mulher **BLANDINA MIANA ALVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, e residentes na Rua da Codicheira, n.º 731, da freguesia de Aguçadoura, concelho da Póvoa de Varzim, **DECLARARAM**:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem:

Prédio rústico composto por horta, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Pousados, da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte com João dos Santos Tarrío, do sul com Maria Gonçalves Carreira, do nascente com Alberto da Costa Ferreira e outro e do poente com António Rodrigues de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1178, com o valor patrimonial IMT de

952,04 € e igual atribuído.

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e dois, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais da justificante mulher Maria Rosa Miana e marido José Gomes Alves, residentes que foram no lugar da Codicheira, daquela freguesia de Aguçadoura.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a **USUCAPIÃO**, como causa do referido imóvel,

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 21 de Fevereiro de 2008.

A Notária

(Andreia da Silva Amaral)

Goios - Marinhas

Severiana Rosa da Silva Vasquinho

AGRADECIMENTO

A família, vem por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor.

Marinhas, 29 de Fevereiro de 2008

A FAMÍLIA

AGRADECIMENTO

Júlia Maria Meira



A Família, vem por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outra modo se associaram no momento de dor.

Esposende, 29 de Fevereiro de 2008

A FAMÍLIA

AGRADECIMENTO

Maria Celeste Gonçalves da Silva

1921 - 2008



A Família vem por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia desta sua ente querida, bem como às que por qualquer outra modo se associaram no momento de dor.

- Manuel Francisco Martins Rei (Marido)
- Lino António da Silva Martins Rei (Filho)
- Maria da Conceição Veiga Lobo (Nora)
- Ana Rute Lobo Rei (Neta)
- Sara Augusta Lobo Rei (Neta)
- Rúben José Lobo Rei (Neto)

Esposende, 29 de Fevereiro de 2008

Futebol

III Divisão Nacional

Marinhas vence Valenciano

A equipa de Jó Faria levou de vencida o Valenciano, na última jornada, ao ganhar no campo do seu adversário por 0.-1. Foram três pontos preciosos, depois de uma derrota, em casa, frente ao Joane (1-2) e

de um empate com o Vidago, a zero bolas. O Marinhas segue no 6º posto, colado ao Joane, que o precede. Esta semana, a equipa recebe o Mirandela, que segue no 2º lugar.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Mondinense	43	22	12	7	3
2.º	Mirandela	43	22	12	7	3
3.º	Vieira	42	22	13	3	6
6.º	Marinhas	32	22	9	5	8

A.F. Braga - Divisão de Honra

Derbie concelhio salda-se em empate a uma bola

O derbie concelhio, realizado na semana passada, entre a ADE e o Forjães, saldou-se por um empate a zero bolas. O Fão, que segue na segunda posição, empatou, a uma bola, na deslocação ao Louro. No

próximo Domingo, o Forjães recebe o Cabeceirense, mas o jogo grande realiza-se no Complexo Desportivo de Fão, onde a equipa da casa recebe a ADE.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Caçadores Taipas	44	19	13	5	1
2.º	Fão	43	19	13	4	2
3.º	Vilaverdense	37	19	11	4	4
8.º	ADE	24	19	4	12	3
12.º	Forjães	19	19	5	4	10

A.F. Braga - 1.ª Divisão

Apúlia soma vitórias preciosas na fuga à despromoção

Com duas vitórias consecutivas, o Apúlia soma preciosos pontos na luta pela manutenção. Depois de uma vitória frente ao Palmeiras (4-2), a equipa venceu,

na passada semana, o Soarense (0-1). Esta semana, prepara-se para defrontar o segundo classificado, o Regalados.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Águias da Graça	43	18	14	1	3
2.º	P. Regalados	36	16	11	3	2
3.º	Tibães	33	18	9	6	3
15.º	Apúlia	17	16	4	5	9

A.F. Braga - 2.ª Divisão

Vila Chã cede terceiro empate mas mantém distância confortável

Apesar de ter cedido um empate frente ao Celeirós, o terceiro da época, o Vila Chã segue na frente do campeonato, com uma distância confortável de 13 pontos. O Antas está a realizar uma segunda volta forte na competição e subiu ao 5º lugar.

Esta semana, o Belinho desloca-se ao campo do Juventude de Mouquim, o Fonte Boa recebe o Telhado, o Antas recebe o MARCA e o Vila Chã recebe o Bastuço S. João.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Vila Chã	45	17	14	3	0
2.º	Celeirós	32	17	9	5	3
3.º	Operário	32	17	10	2	5
5.º	Antas	27	16	7	6	3
7.º	Fonte Boa	24	17	6	6	5
13.º	Belinho	10	16	2	4	10

Junta de Freguesia excluiu Clube de Futebol de Fão da Festa do Marisco

O Clube de Futebol de Fão marcou para amanhã, dia 1 de Março, uma Assembleia-Geral Extraordinária, para decidir as medidas a tomar em relação à exclusão da Festa do Marisco, que se realiza no mês de Agosto, pela Junta de Freguesia.

Encarada como um importante fonte de receita

para o clube, a participação do Fão parece estar comprometida, com a Junta de Freguesia a remeter-se ao silêncio. Para já, o único dado que é certo que se agravaram as relações entre as duas instituições, depois da polémica gerada pelas declarações, quer de directores do Fão, quer do presidente da Junta. José Artur Marinho sentiu-se indignado por algumas atitudes e palavras dos responsáveis do Clube em relação às instituições

que lidera, Junta de Freguesia e Bombeiros Voluntários, exigindo, como João André Seara referiu na passada segunda-feira, à EsposendeRádio, um pedido de desculpas públicas.

A Direcção do CF Fão decidiu, na sequência dos acontecimentos, convocar, para 1 de Março, uma Assembleia-Geral Extraordinária, para ouvir os associados.

Alexandra Alves

Ciclismo

"Grande Prémio de Ciclismo Município de Esposende"

A prova, que vai ser apoiada pela autarquia em cinco mil euros, vai realizar-se, pela primeira vez, em 14 de Setembro deste ano, em parceria com a Associação Clube Escola de Ciclismo Esposende Terra e Mar (CECETM).

Além do apoio à organização da prova, o apoio financeiro da autarquia contempla ainda a formação de uma equipa de ciclismo que integre atletas do concelho de Esposende.



Karaté

Jovens Karatecas de Apúlia em destaque

Os jovens Jonas Vilar (1º), Raquel Ribeiro (2º) e Flávio Lourenço (1º), conquistaram o pódio, no passado dia 17 de Fevereiro, aquando da participação no "I Torneio de Karaté Cidade de Valbom".

A prestação dos três jovens distinguiu-se na comitiva da Associação de Karaté de Apúlia, que levou dez atletas para o torneio. Jonas Vilar na categoria de 6/7 anos, Raquel Ribeiro, 14/15 anos e Flávio Lourenço, 13 anos, destacaram-se do grupo e chamaram a atenção para o trabalho

realizado no âmbito da associação, que treina na EBI de Apúlia.

Destaque ainda para a participação, no último dia 03 de Fevereiro, no XIV Grande Torneio de Karaté/VI Internacional, organizado pelo Karaté Vila das Aves, onde, numa comitiva de 14 atletas se destacou, uma vez mais, o jovem Jonas Vilar, que obteve um 3º lugar na prova de Kumite (combate).

A.A.

Foi um sucesso a revista “É isto e pouca treta” que, no passado dia 16 de Fevereiro subiu a cena no Salão Paroquial, tendo como objetivo a angariação de fundos para as obras do edifício do Salva-vidas e da Igreja. Centenas de pessoas assistiram, entusiasmadas, aos “sketches” de dança e música, que arrancaram gargalhadas ao público e foram o mote para uma noite bem passada.



Jovem fangueiro no Festival da Canção

Carluz Belo, jovem fangueiro de 24 anos, foi um dos 10 autores seleccionados para o Festival da Canção 2008, que se realiza no próximo dia 8 de Março e que apura a canção que irá representar Portugal na Eurovisão.

Fernando Martins, Jan van Dyck, Carlos Coelho, Donna Maria, Elvis Veiguinha, Gimba, Mérito Ramos, Renato Júnior e Nuno Feist, são os outros eleitos de onde saiu Ramon Galarza, devido a compromissos profissionais.

Carlos Bruno Rolo Pereira Belo, seu nome de baptismo, para além de ter escrito a letra e a música da canção, também irá ser o seu intérprete.

Este jovem fangueiro, que tinha já divulgado vários temas no site “Palco Principal”, com temas da sua autoria (A Portuguese Boy), terá assim a sua grande oportunidade de saltar para as luzes da ribalta. Formado em Design de Comunicação e Artes Gráficas pela Faculdade de Belas Artes do Porto, fez formação extra curricular em Dança Contemporânea pelo Centro de Danças do Porto, aulas de Canto e Piano, pela Escola de Música do Marquês, e encontra-se actualmente em Lisboa onde tem tido formação na área da composição musical e técnicas de som, entre outras.

Pela sua faculdade e ao abrigo do Programa Erasmus, esteve no Reino Unido, na Coventry University, tendo feito parte do Coro Gospel dessa Universidade. Antes já tinha participado em vários festivais de canção, em cidades como Esposende, Setúbal, Ílhavo, Guimarães e Lisboa.

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUAS. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



OLHO VIVO!

SEM COMENTÁRIOS...



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização
LUSOFIR
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386